



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE DE ÁREAS SEMI CRÍTICAS

CÓDIGO
018-03.02

FOLHA
1/4

1. OBJETIVO

Estabelecer Instrução Operacional padrão para manuseio, utilização e cuidados com relação limpeza concorrente e terminal para remoção de sujeira e micro-organismos de pisos e superfícies em geral, garantindo a segurança do paciente.

2. DEFINIÇÃO

Periodicidade:

Concorrente: procedimento a ser realizado diariamente e sempre que necessário;

Terminal: procedimento a ser realizado após alta, transferência ou óbito do paciente; ou a cada 15 (quinze) dias, em casos de permanência prolongada. Nas demais áreas semi críticas a cada 15 dias ou de acordo com o estabelecido com o SCIH/Área.

3. RESPONSABILIDADES

Agente de limpeza.

4. EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS E EPI'S NECESSÁRIOS.

- Suporte de fibras (LT)
- Detergente neutro (quando aplicável)
- Desinfetante de superfícies fixas
- Suporte para disco ("Instalock")
- Extensores de alumínio
- Fibras verde e branca
- Disco fibra verde
- Panos para limpeza
- Escova de lavatina
- Panos de limpeza
- Rodo de alumínio
- Borrifador
- Enceradeira
- Equipamento automático de limpeza
- Lavadora automática de pisos

EMIÇÃO
04/01/2018

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Flávia Colugnati – Supervisor Operacional

APROVAÇÃO
(Original em poder da organização)
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE DE ÁREAS SEMI CRÍTICAS

CÓDIGO
018-03.02

FOLHA
2/4

5. EPI'S NECESSÁRIOS

- Bota PVC;
- Luva de borracha;
- Óculos de proteção.

6. PROCEDIMENTOS

6.1. Higienização das mãos

- Higienizar as mãos conforme orientação da I.O. 018-02.00 – Higienização das mãos.

6.2. Preparação

- Reunir todo o material necessário.
- Isolar e demarcar a área a ser limpa.
- Desligar e/ou remover objetos próximos.
- Colocar os EPI'S.

6.3. LIMPEZA CONCORRENTE

1. Dirigir-se, com o carro ou cesto funcional abastecidos com materiais, produtos e equipamentos necessários ao local a ser limpo. Em caso de carro funcional, estacioná-lo deixando livre a rota de fuga, escadas, extintores, hidrantes, porta corta fogo e quadros elétricos;
2. Caso haja presença de matéria orgânica, seguir o Procedimento de Desinfecção de pisos e superfícies;
3. Identificar a área com a placa de sinalização;
4. Calçar as luvas de látex azul;
5. Limpar e desinfetar mobiliários utilizando pano descartável verde umedecido em desinfetante de superfícies fixas;
6. Retirar as luvas;
7. Calçar as luvas amarelas;
8. Recolher os resíduos dos cestos, dando duplo nó nos sacos, se necessário, higienizar os cestos de resíduos. Alocar os sacos no compartimento de resíduos do carro funcional ou container próprio;
9. Repor o saco de resíduos;
10. Retirar as luvas;

EMIÇÃO
04/01/2018

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Flávia Colugnati – Supervisor Operacional

APROVAÇÃO
(Original em poder da organização)
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE DE ÁREAS SEMI CRÍTICAS

CÓDIGO
018-03.02

FOLHA
3/4

11. Calçar as luvas azuis
12. Iniciar a limpeza do piso conforme descrição abaixo:

a) Se a limpeza for realizada com pano e rodo:

Remover detritos do piso com pano umedecido em detergente;
Limpar o piso com pano e rodo umedecido em detergente, sempre em único sentido (do fundo da sala para a porta) e realizar enxágue com água, se necessário;

b) Se a limpeza for realizada com mop pó e mop água:

- Remover os detritos do piso com mop pó;
- Recolher o excesso com mini vassoura e pá, desprezar no saco coletor;
- Mergulhar a cabeleira no balde espremedor com solução detergente e prensá-la, com cabeleira úmida realizar a limpeza do piso usando a figura de “8”, trocar o mop de lado para usar ambas faces (do fundo para a porta)
- Enxaguar o mop sempre que necessário.

c) Se a limpeza for realizada com lamelo e mop plano:

- Remover os detritos do piso com lamelo,
- Recolher o excesso com mini vassoura e pá, desprezar no saco coletor
- Aplicar o produto no piso utilizando dispositivo localizado na haste do equipamento umedecendo o refil mop, realizar a limpeza do piso usando a figura “8”(do fundo para a porta).reaplicar o produto sempre que necessário.
- Em caso de produto sem enxague trocar o liquido do recipiente por água e realizar o enxague utilizando a mesma técnica.

Recolher os materiais e equipamentos utilizados, deixando o local em ordem;
Dirigir-se ao DML mais próximo, para higienizar as luvas e mãos.

6.4. LIMPEZA TERMINAL

- 1) Higienizar as mãos conforme Procedimento de Higienização das mãos;
- 2) Dirigir-se, com o carro funcional abastecido com materiais, produtos e equipamentos necessários ao local a ser limpo. Estacionar o carro deixando livre a rota de fuga, escadas, extintores, hidrantes, porta corta fogo e quadros elétricos;

EMISSÃO
04/01/2018

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Flávia Colugnati – Supervisor Operacional

APROVAÇÃO
(Original em poder da organização)
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE DE ÁREAS SEMI CRÍTICAS

CÓDIGO
018-03.02

FOLHA
4/4

- 3) Caso haja presença de matéria orgânica, seguir o Procedimento de Desinfecção de pisos e superfícies;
- 4) Identificar a área com a placa de sinalização;
- 5) Calçar as luvas de látex azuis;
- 6) Lavar o teto e paredes utilizando suporte LT com fibra branca umedecida em desinfetante de superfícies fixas, enxaguar e secar com rodo e pano aberto;
- 7) Limpar e desinfetar mobiliários utilizando pano descartável verde umedecido em desinfetante de superfícies fixas;
- 8) Retirar as luvas;
- 9) Calçar as luvas amarelas;
- 10) Recolher os resíduos dos cestos, dando duplo nó nos sacos. Alocar os sacos no compartimento de resíduos do carro funcional ou em container próprio;
- 11) Limpar e desinfetar os cestos de resíduos utilizando fibra verde umedecido em desinfetante de superfícies fixas;
- 12) Repor o saco de resíduos;
- 13) Retirar as luvas;
- 14) Remover detritos do piso com mini vassoura e pá;
- 15) Lavar o piso com máquina enceradeira ou auto lavadora com disco verde ou vermelho, ou suporte Limpa Tudo (LT) e fibra verde;
- 16) Enxaguar e secar com pano de piso fechado ou mop plano
- 17) Passar cera, se necessário;
- 18) Reabastecer materiais descartáveis, caso necessário;
- 19) Recolher os materiais e equipamentos utilizados, deixando o local em ordem;
- 20) Dirigir-se ao DML mais próximo, para higienizar as luvas e mãos.

7. RISCO

Acidente de trabalho: queda – piso escorregadio.

Infecção Hospitalar: quando aplicável em ambiente hospitalar.

Medida operacional: utilização de EPIs, manuseio correto dos equipamentos e higienização correta das mãos ao finalizar a atividade.

8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

EMIÇÃO 04/01/2018	REVISÃO 00	ELABORADO/REVISADO POR: Flávia Colugnati – Supervisor Operacional	APROVAÇÃO (Original em poder da organização) Daniel Garcia – Diretor Executivo
----------------------	---------------	--	--